

Ata da 9ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 11 de setembro de 2019

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, com início às oito horas e trinta minutos no Bloco L, sala 27 da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, realizou-se a segunda (9ª) reunião ordinária do CMCTI - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Iniciando a reunião, a Sra. Helenir agradeceu a presença dos conselheiros e justificou a ausência do sr. Robson Coivo. **Ausência de entidades sem justificativa:** representantes da ACSO, FLEX, SEMA, SEPLAN, SINDICATO DOS TRABALHADORES, UFSCAR, UNIESP, **Membros presentes:** – Roberto Freitas (PTS), Helenir Rosa Lima (SEDETER), Alessandro Martins (HUAWEI), Denis de Carvalho Silva (SEDETER), Ronaldo Raszl (ETEC), Ellis Menasce (FACENS), Paulo Roberto Freitas de Carvalho (FACENS), Nelson Rampim Filho (FATEC), Eduardo Paciência Godoy (UNESP), Vinicius Martins Antunes de Souza (OAB), Antônio Carlos Arantes (SEDU). Helenir deu início a reunião, agradeceu a presença dos conselheiros, pediu para que os presentes assinassem a ata 2ª reunião extraordinária, falou sobre a lista de aprovação da ata da mesa redonda ocorrida no SENAI no último dia 28 de agosto de 2019 que passaria posteriormente. Em seguida Helenir passou a palavra para o senhor Roberto Freitas, que agradeceu a presença dos conselheiros e disse que continuaríamos a análise SWOT. O senhor Nelson Rampim pediu para apresentar o vídeo institucional da FATEC Sorocaba. Em seguida Helenir passou a fala para o senhor Paulo Carvalho, que falou sobre o título de Fab City da cidade de Sorocaba e que os Fab Labs no mundo estão bastante preocupados com a questão das cidades inteligentes, comentou que o fab lab de Barcelona na Espanha em particular é considerada uma cidade inteligente, além de possuir semelhanças com Sorocaba por se tratarem de Manchester da Catalunha e Paulista, respectivamente, devido a indústria têxtil e que sofreram muito com a saída desta indústria. Paulo também falou que o conceito de Fab City se trata de cidades inteligentes que aproveitam a economia circular, aqui no Brasil a primeira cidade a aderir o conceito foi Curitiba, seguida de Sorocaba e Belo Horizonte. Paulo disse que foi apadrinhado a dois anos atrás pela Prefeitura de Sorocaba a ideia de Smart City e que a FACENS, representou a cidade neste evento preenchendo ao application, porém não foi dado totalmente sequência no projeto. Em seguida falou que no próximo dia 26 de setembro de 2019 teríamos a presença do criador do conceito do Fab Lab aqui em Sorocaba, famoso pelos projetos de casas sustentáveis. Paulo falou que em conversa com o sr. Roberto Freitas no dia anterior, foi definido que realizaria um evento com o criador do conceito de Fab Lab, na própria FACENS com o apoio do Parque Tecnológico de Sorocaba. Paulo salientou que este tipo de assunto é de grande interesse do Conselho e que deveríamos trabalhar neste sentido. O evento também contará com a presença da Regiane Relva representando, agora, o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Paulo concluiu a fala com o compromisso de enviar o convite a todos para o evento da FACENS no dia 26 de setembro “Smart City”. Em seguida tivemos a presença do sr. Luiz Rosa, diretor da FATEC Sorocaba que falou que a FATEC Sorocaba está comemorando os 50 anos da Instituição e que está sendo levantado os dados históricos desta que é a primeira faculdade de tecnologia da região. Em seguida Helenir deu continuidade nas atividades referentes à análise SWOT iniciada na reunião anterior recapitulou o ocorrido anteriormente fazendo a leitura dos pontos levantados e inseridos na tabela. Helenir colocou em discussão o tema “*alta capacidade de mensurar e interpretar os diversos tipos de inovação*”. Neste momento o sr. Daniel comentou que o Conselho tem potencial para este tema, não que esteja sendo colocada em prática no momento. Então o sr. Paulo deu ênfase a fala de Daniel, alterando o tema para “*Alta capacidade potencial de mensurar e interpretar os diversos tipos de inovação*” sendo, portanto, uma oportunidade para este conselho. No próximo tema presente em pontos positivos “*Integrar a academia, o Poder Público, e o setor privado, reunindo as principais lideranças envolvidas com CT&I*”, entrou-se em consenso que este tema já está sendo promovido, portanto sendo excluídos da tabela. Em seguida o tema “*Disponibilidade de recursos de eventos em sinergia*”. Daniel acredita que esta força tem a necessidade de definir melhor os tipos de recursos. A sra. Eliana Alcoléa salienta que devemos alterar para oportunidades, pois temos recursos humanos e infraestruturas das instituições. Em seguida foi discutidas os pontos de fraquezas “*Baixa*

Ata da 9ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 11 de setembro de 2019

integração entre o setor produtivo e instituições de ensino em geral. Paulo neste momento falou que este tema se trata de opinião, pois cada instituição de ensino tem sua filosofia e tem sua própria ação, que o tema no contexto nacional, isso é realmente verdade, mas aqui em Sorocaba temos a academia bem integrada neste sentido, sendo mais uma ameaça, mas não diretamente ligada ao conselho. No próximo tema presente em fraquezas “*Laboratórios das IES sem certificação que geralmente as empresas demandam registro de patentes*”. Daniel esclareceu que certificação e patentes são coisas distintas. Roberto deu ênfase neste tema pois se trata de uma ação que o conselho poderá desempenhar ações neste sentido. Os conselheiros acreditam que o tema em questão deverá ser alterado para duas ameaças e que deverá ser revertida em ações posteriormente. Na sequência Helenir deu início a discussão das ações para cada tema presente na análise SWOT tratando das ações que o conselho poderá desempenhar para efetivar as oportunidades para o tema “*Integração de grandes instituições*”. Roberto Freitas falou que sobre as ações precisamos ter propósitos bem definidos para realizar as reuniões. Daniel completou com a sugestão de problemas a serem solucionados, lembrando do evento citado pelo sr. Paulo Carvalho, pois trata-se de assuntos ligados ao conselho. Roberto Freitas diz que se os eventos não forem de qualidade e não fizerem sentido para as pessoas, não haverá engajamento dos mesmos. Daniel citou um caso de uma empresa que lançou desafios, o que traz maior engajamento, e neste ponto o conselho poderia agir para criar algum sistema de recompensa. Nelson acredita que as instituições de ensino poderiam criar eventos que gerem integração entre as instituições de ensino, focados em desafios locais. Ronaldo acredita que o conselho em si não pode promover eventos nestes termos, visto que não temos condições operacionais para tal. Helenir falou que o conselho poderá apoiar e desenvolver tais eventos com os parceiros. Paulo completa que o conselho poderá planejar, mas a promoção dependerá dos parceiros como a FACENS e o próprio PTS. Em seguida foi discutida a oportunidade de crescimento tecnológico. Roberto pediu que a oportunidade em questão seja alterada para planejamento de crescimento tecnológico. Daniel acredita que a base para termos o planejamento será a criação de um banco de dados consistente, para gerar as informações necessárias, criar um observatório de informações tecnológicas, com mapas e rotas da inovação. Helenir acredita que a fala de Daniel pode gerar a oportunidade de lançar o desafio para as universidades desenvolverem o projeto. Vinicius salienta a importância que a criação do observatório seja um ponto prioritário dentre as ações, visto que atualmente estamos somente conjecturando a respeito do potencial de Sorocaba sem dados concretos o que dificulta o acesso do investidor, pois o mesmo busca clareza de informações. Eu fiz a leitura da síntese desta discussão sendo “*Promover desafios para instituições de ensino superior para criação de banco de dados íntegro sobre o município, gerando informações que contribuam para o crescimento tecnológico*”. Em seguida Helenir colocou o tema “*Geração de Empregos/ Aumento da empregabilidade*”. Nelson falou que o aumento da empregabilidade é oriundo da formação de estudantes nas áreas da inovação. Roberto falou que as questões de geração emprego e o seu aumento são determinados pela receptividade do município, que advém com os pontos positivos de Sorocaba, visto que temos uma nova lei de incentivos sendo votada na Câmara, a ação da criação de banco de dados que auxiliem o tomador de decisão em se instalar na cidade, dentre outros. Roberto destacou que apesar de Sorocaba ter várias faculdades voltadas a tecnologia da informação, não é o suficiente para atender a demanda das empresas, visto que nas universidades o contato é apenas básico, segundo as próprias empresas, sendo necessário o aperfeiçoamento em conteúdo específico voltados as ferramentas trabalhadas em cada empresa. Ronaldo aproveitou para lembrar que o tema não está somente restrito ao município, pois temos fatores externos como a retomada da economia a nível nacional. Nelson acredita que o conselho pode ser um aglutinador para auxiliar quando recebermos os investidores na cidade. Helenir fala que nós hoje em Sorocaba não temos mão de obra para suprir a necessidade específica das empresas que se interessam em si instalarem na cidade. Daniel falou sobre questões de cursos muito pontuais voltadas a determinadas empresas serem muitas vezes de demanda insuficiente para abertura de um novo curso nas universidades. Ellis completou

Ata da 9ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 11 de setembro de 2019

que as universidades podem até criar cursos específicos de curto prazo. Ronaldo falou que as necessidades pontuais de qualificação de profissional poderão ser supridas com cursos dentro das próprias empresas. Em conclusão sobre o tema, gerou-se a ação *“Definir um trabalho na educação básica com relação as novas profissões de base tecnológica; formar especialistas em relação ao mercado; Reunir representantes de empresas para promover a empregabilidade – formatar rodadas de negócios relacionadas a capacitação”*. Alexandre Martins acredita que é muito difícil desenvolver um profissional especialista para cada empresa, e que devemos incentivar os programas de estágio, antecipando-se, assim, por parte das empresas, em treinar o profissional para que se torne especialista, pois hoje as empresas em geral procuram profissionais especialistas em outras empresas e não em universidades. Ellis salienta que se trata de um trabalho de conscientização de empresas para realizar treinamentos antecipados para estagiários. Roberto falou sobre o trabalho do coworking universidade realizado pelo PTS que visa o treinamento do jovem para o mercado de trabalho, como por exemplo o trabalho desenvolvido na área de aplicativos, onde são feitos projetos ao setor público municipal, o que gera um diferencial na carreira do estudante. Em continuidade aos temas, Helenir propôs a discussão o tema *“Incentivar o ecossistema de desenvolvimento tecnológico de Sorocaba, visando torná-la uma cidade inteligente”*. Ellis pontuou que o princípio de cidade inteligente, vem da iniciativa do Poder Público. Os conselheiros entraram em consenso que ação será a criação de comitês setoriais para cada área que engloba uma cidade inteligente, tendo como atores o Poder Público e a Sociedade Civil. O próximo tema foi *“Desenvolvimento de soluções e regras de incentivo para a aplicação efetiva dos conceitos FAB CITY, colocando Sorocaba em destaque nacional e internacional.”* Onde entrou-se em consenso de divulgar eventos como o que foi citado, no início da reunião, pelo sr. Paulo voltados a Smart city e Fab Labs. Tendo em vista a complexidade de cada tema da análise SWOT, definiu-se o término para o próximo encontro, visto ainda faltar 7 temas na discussão, além da definição de prazos para efetivação das ações propostas. Helenir aproveitou o momento para comentar sobre o requerimento enviado para todos os conselhos municipais de autoria do vereador Péricles Regis, que a questão de o conselho desempenhar ações estipuladas por Plano Diretor, ainda não cabe ao CMCTI por se tratar de um conselho novo, mas que poderemos trabalhar nesse sentido para tornar o nosso planejamento de ações em medidas de um futuro Plano Diretor relacionado ao CT&I. Daniel disse que poderá ser um próximo passo para o CMCTI. Ao término o sr. Nelson confirmou com o diretor Luiz Rosa da FATEC-SO, que a próxima reunião, que na ocasião será a 3ª reunião extraordinária, aconteça nas dependências da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba no dia 16 de outubro no período da manhã. Nada mais a ser discutido, às 11 horas deu-se por encerrada a reunião, cabendo a mim, Denis de Carvalho Silva redigir a presente ata.